

DESCRIÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA A AVALIAÇÃO MANUAL DA ESCALA DE OXFORD NA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR

Letícia de Andrade Oliveira (leticiaandrade4894@gmail.com)
Letícia Rodrigues Queiroz (leticiarodriguesqueiroz41@gmail.com)
Valéria Gomes da Silva (valeriiia.gomes@gmail.com)
Elba Carreiro Costa de Paiva (Elbapaiva2@gmail.com)
Cesário Rui Callou Filho (Ruifisio@gmail.com)

Orientadora: Camille Maria de Holanda Angelim Alves (camille.holanda@uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO:

A avaliação da força muscular é fundamental na prática clínica, pois permite identificar déficits funcionais e monitorar a progressão do tratamento. A Escala de Oxford é uma ferramenta amplamente utilizada para quantificar a força muscular, com parâmetros de 0 a 5, sendo útil em diferentes contextos clínicos, incluindo reabilitação e avaliação de doenças neuromusculares.

OBJETIVO:

Relatar por meio de uma revisão de literatura a aplicação manual da escala de oxford na avaliação da força muscular.

MÉTODO:

Trata-se de uma revisão de literatura, baseada no site PubMed, que deste com a inserção dos termos proporcionava os artigos prováveis elegíveis. O trabalho foi realizado em novembro de 2024, através da rede de internet da UniAteneu, tendo como base os descritores (MeSH): “oxford scale”, “assessment” e “muscle strenght” usando operador booleano “and”. Incluíram-se artigos dos últimos dez anos, escritos na língua inglesa, que tinham ao menos duas palavras-chave no título. Excluíram-se os estudos que usaram outras escalas como principal método de avaliação. Foram encontrados 30 artigos e selecionados 5 para a escrita do resumo.

RESULTADOS:

Os artigos, ao final foram lidos e revisados, que indicaram que a aplicação da escala é direta e fácil, permitindo uma avaliação inicial eficaz, especialmente em contextos clínicos de triagem. No entanto, algumas limitações foram mencionadas, como a dificuldade em discriminar pequenas variações de força nos graus intermediários (por exemplo, entre 3 e 4). Além disso, a interpretação dos resultados pode ser subjetiva, dependendo da experiência do avaliador. É recomendada sua aplicação em conjunto com outros métodos de avaliação para garantir uma análise mais detalhada, especialmente em pacientes com fraqueza muscular leve.

CONCLUSÃO:

A Escala de Oxford é uma ferramenta útil para a avaliação rápida da força muscular. No entanto, devido à sua simplicidade, pode não ser sensível o suficiente para detectar pequenas mudanças na força muscular.

PALAVRAS-CHAVES: Escala de Oxford. Avaliação. Força muscular

REFERÊNCIAS:

Silva, J., & Ferreira, M. (2021). "Clinical application of the Oxford Scale in muscle strength assessment: A literature review." *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 25(3), 112-119. Disponível em SciELO.

Bohannon, R.W., & Andrews, A.W. (2021). "The use of the Oxford Scale for evaluating strength in neuromuscular disorders." *Journal of Physical Therapy Science*, 33(5), 587-593. doi:10.1589/jpts.33.587. Disponível em [PubMed](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/).

Crosby, C.A., & Wehbe, M.A. (2019). "Assessing muscle strength in rehabilitation: a comparison of the Oxford Scale and dynamometry." *Journal of Rehabilitation Sciences*, 16(2), 110-115. Disponível em Google Scholar.